



Formação de merendeiras e merendeiros na promoção da alimentação saudável nas escolas: um relato de experiência no Recôncavo da Bahia

Training of school cooks in promoting healthy eating in schools: an experience report in the Recôncavo of Bahia

Micheli Dantas Soares
Adriana Santos Nascimento
Angélica Fagundes Carneiro
Bárbara Eduarda Panelli-Martins
Edleuza Oliveira Silva
Flávia Conceição dos Santos Henrique

Informação da publicação

ARK: [31127/cfnde.v4i08](#)

ISSN: 2675-1925

Recebido em: 18-04-2023

Aceito em: 20-06-2023

Publicado em: 10-07-2023

Palavras-chave:

Alimentação escolar
Política pública
Política nutricional

Keywords:

School feeding
Public policy
Nutrition polic

Introdução

A alimentação escolar remete a todo alimento servido dentro da escola a fim de proporcionar aporte nutricional aos estudantes durante sua permanência na instituição, contribuindo para seu desenvolvimento. Neste contexto, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também apresenta papel crucial para a promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável, conforme recomendações dos Guias Alimentares para a População Brasileira e para Crianças Menores de 2 anos. No bojo da implementação do Programa, destacam-se as merendeiras na execução dos cardápios, nos quais se preconiza-se a produção de refeições saudáveis, contando com diversas estratégias, dentre elas a inclusão de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar. Neste contexto, o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) atua em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão a partir de tecnologias sociais que promovem a transformação de atores sociais imbricados em programas, projetos e ações voltados para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em agentes transformadores da realidade. Destarte, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de formação realizada pelo CECANE/UFRB para merendeiras (os) de municípios do Recôncavo da Bahia.



Metodologia: O método utilizado consistiu na utilização de ferramentas de interação que possibilitaram trocas ativas sobre percepções do cotidiano de trabalho na alimentação escolar, relatando problemas, desafios e potencialidades

Resultados: O evento ocorreu no município de Santo Antônio de Jesus, no Centro de Ciências da Saúde da UFRB, em dezembro de 2018 e contou 150 (cento e cinquenta) participantes, os quais trouxeram suas vivências como: condições inadequadas de trabalho, assim como melhorias na qualidade dos alimentos servidos, com destaque para alimentos da agricultura familiar.

Conclusão: A demanda por mais formações e momentos de integração entre a categoria também foi colocada. A formação possibilitou construir subsídios para futuros encontros voltados às necessidades evidenciadas, com vistas à melhoria na execução do PNAE. Dessa forma, buscou-se o fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional no âmbito das escolas municipais do Recôncavo, evidenciando o papel das (os) merendeiras (os) como atrizes (atores) essenciais no processo, sendo este, de forma coparticipativa para a promoção de uma alimentação saudável.

Referências

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 11.947**, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; [...]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 146, n. 112, p. 2-4, 17 jun. 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

PEIXINHO, A. M. L. A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 909-916, abr. 2013.

PITANO, S. D. C. A educação problematizadora de Paulo Freire: uma pedagogia do sujeito social. **Revista Inter Ação**, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 87-104, jun. 2017.